

Nota Técnica

Por Francis Lacerda

Soluções baseadas na natureza: estratégias que podem reduzir perdas, aumentar o potencial agrícola e ofertar benefícios climáticos.

As Soluções Baseadas na Natureza (SBN) são estratégias que utilizam processos e serviços ecossistêmicos naturais para enfrentamento dos desafios ambientais, sociais e econômicos buscando promover o fortalecimento e a sustentabilidade do planeta que incluem ações como restauração de ecossistemas, manejo sustentável de recursos naturais, bem como, implementação de infraestruturas verdes alinhadas com o combate à desertificação e às mudanças climáticas.

Segundo o relatório “Economia da Seca” da ONU (2024) lançado durante COP16, em Riad, na Arábia Saudita, as secas custam aproximadamente € 300 bilhões por ano no mundo. Até 2050, as secas potencializadas pelas mudanças climáticas consorciada com a má gestão dos recursos hídricos e dos solos, devem afetar 75% da população mundial.

O relatório destaca que será necessário US\$ 1 bilhão por dia, para combater a desertificação, a degradação ambiental e a seca, no planeta. Há no planeta mais de 1 bilhão de hectares de terras degradadas e são necessários US\$ 2,6 trilhões em investimentos até 2030 para o enfrentamento dos problemas causados pelas secas vindouras. Em destaque, o detalhe, em termos econômicos, de que investir na restauração de terras pode gerar um retorno anual estimado em US\$ 1,8 trilhão (a cada dólar investido 08 dólares retornam).

O relatório também aponta que as SBN podem reduzir as perdas e aumentar a renda agrícola. Resultados de um estudo sobre as SBN dão conta que essas soluções são eficazes e em 59% dos casos, são mais eficazes para combater os impactos das mudanças climáticas, do que outras ações (Revista Global Change Biology, 2020).

As secas vindouras devem afetar 3 em cada 4 pessoas, no planeta até 2050. Os custos relacionados, já ultrapassam US\$ 307 bilhões, por ano globalmente, segundo relatório lançado na Conferência das Partes (COP16) da Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação

(UNCCD). Os efeitos das secas, além de causar impactos extraordinários, sobre os meios ambiente e de subsistência, afetam significativamente a cadeia de suprimentos, o contingente de pessoas famintas e desempregadas, aumentam os processos de migração, pioram a saúde das populações expostas ao fenômeno tanto em áreas rurais como urbanas e que estão se tornando enormes desafios para a humanidade.

Segundo relatório, o mundo poderia economizar bilhões e ganhar trilhões, anualmente, utilizando SBN para criar meios para o enfrentamento do fenômeno da seca e restaurando a saúde do planeta.

Ressalta-se, nesse contexto, que a agroecologia pode desempenhar um papel importante dentro da perspectiva das **SBN**, pois combina princípios ecológicos e sociais para o manejo sustentável da agricultura, promovendo a resiliência ambiental e comunitária. Essa abordagem é importante na mitigação dos efeitos das mudanças climáticas, no combate as secas, bem como, no enfrentamento dos processos de degradação ambiental. A agroecologia complementa as SBN ao unir ciência, ecologia e práticas sociais, proporcionando uma abordagem holística para o enfrentamento dos desafios ambientais e climáticos do planeta.

Abaixo algumas soluções de SBN para o enfrentamento dos desafios causados pelos processos de ‘desertificação’ e das mudanças climáticas, buscando a promoção do equilíbrio entre desenvolvimento humano e a preservação ambiental.

Em relação aos processos de desertificação

1. Restauração de Solos:

- O plantio de espécies nativas e a recuperação da vegetação em áreas degradadas ajudam a estabilizar o solo, reduzir a erosão e melhorar a retenção de água.
 - Técnicas como agroflorestas e recuperação de áreas com práticas regenerativas aumentam a fertilidade do solo e combatem a degradação.
-

2. Captação de Água:

- Infraestruturas naturais, como bacias de infiltração e barragens verdes, aumentam a disponibilidade de água em áreas secas e reduzem os impactos da desertificação.
-

3. Segurança Alimentar:

- Sistemas agrícolas que integram SBN promovem a resiliência a secas e temperaturas extremas, reduzindo a vulnerabilidade das comunidades locais.
-

Em relação às mudanças climáticas

1. Mitigação:

- SBN aumentam a captura de carbono atmosférico por meio da restauração de florestas e áreas úmidas, contribuindo para a redução dos gases de efeito estufa.
 - Práticas de manejo sustentável de terras evitam emissões associadas à degradação do solo.
-

2. Adaptação:

- Ecossistemas saudáveis ajudam comunidades a se adaptarem às mudanças climáticas, fornecendo serviços como controle de enchentes, regulação da temperatura local e segurança hídrica.
-

3. Biodiversidade e Resiliência:

- SBN aumentam a biodiversidade, fortalecendo a capacidade dos ecossistemas de resistir a eventos climáticos extremos.
-

Exemplos de SBN na Prática:

- **Restauração de manguezais:** ajuda a mitigar o aumento do nível do mar e protege contra tempestades costeiras.
-

Reflorestamento: reverte o desmatamento e promove a captura de carbono.

Sistemas Agroflorestais: combinam culturas agrícolas e árvores para maior resiliência climática.

Fontes: <https://www.eurekalert.org/news-releases/1067175><https://www.cartacapital.com.br/politica/secas-custam-quase-e-300-bilhoes-por-ano-alerta-onu-em-cop-sobre-desertificacao>/<https://www.tnc.org.br/conecte-se/comunicacao/artigos-e-estudos/principios-solucoes-climaticas>/<https://climainfo.org.br/2024/12/04/mundo-precisa-investir-us-1-bilhao-por-dia-contr-a-desertificacao/>

Recife, 06 de dezembro de 2024
